

 <p>Ministério da Agricultura e do Abastecimento</p>	<h1>PESQUISA EM ANDAMENTO</h1>	 <p>Embrapa</p>
Nº 34, out./97, p.1-3		

INTRODUÇÃO DE PROCEDÊNCIAS DE *Acacia melanoxylon* EM ERECHIM, RS

João Antonio Pereira Fowler*
Moacir José Sales Medrado**
Roberto Magnos Ferron***

Espécies do gênero *Acacia* são utilizadas em diversas regiões do mundo, por vários atributos, como: recuperam áreas degradadas; oferecem madeira de boa qualidade a curto prazo, apresentam rápido crescimento e possuem, muitas delas, alto teor proteico nas folhas e talos, sendo utilizadas como forragem.

Acacia melanoxylon R.Brown, nativa da Tasmânia e leste da Austrália e conhecida internacionalmente como "blackwood", é uma árvore que pode atingir de 1,3 m a 2,5 m de diâmetro e altura de 45 m, com um ciclo de vida de até 200 anos. Esta espécie fornece madeira de alta qualidade desde o século XIX para uso em tornearia, fabricação de móveis, portas, janelas, caixilhos, bumerangues e barcos, para os mercados do Reino Unido, Nova Zelândia, África do Sul, Estados Unidos, Europa e América do Sul. A Austrália é um grande consumidor e exportador dessa madeira.

A espécie foi introduzida na Índia em 1842, para utilização como fonte de energia e na alimentação de bovinos. Na África do Sul, foi introduzida em 1868, e na Nova Zelândia e Havaí, em 1919. Na Europa, foi plantada na Itália em 1944, e na Espanha, em 1947. Na América do Sul, as introduções foram no Chile e na Argentina, em 1947. Na Nova Zelândia, *Acacia melanoxylon* foi inicialmente utilizada para enriquecimento de povoados nativos, notabilizando-se pelo alto valor comercial, crescimento inicial rápido e alguma tolerância ao sombreamento, tendo apresentado melhor desenvolvimento em clima frio e úmido.

* Eng.-Agrônomo, Mestre, CREA/PR nº 7025-D, Técnico de Nível Superior da Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Florestas.

** Eng.-Agrônomo, Doutor, CREA/PR, nº 1742-D, Pesquisador da Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Florestas.

*** Eng. Florestal, Bacharel, CREA/RS nº 89.104-D, Técnico da Cooperativa Triticola de Erechim, RS.

Na África do Sul, observou-se que *Acacia melanoxylon* apresenta desenvolvimento bastante variável entre procedências, principalmente, quanto à taxa de crescimento, forma da copa e do tronco, e qualidade e cor da madeira. Em sítios secos, o crescimento foi reduzido. A espécie prefere solos úmidos, por apresentar sistema radicular pouco profundo, e necessita proteção contra ventos fortes.

No Brasil, a espécie foi introduzida em pequena escala na região de São Francisco de Paula, RS, em data ignorada, onde é utilizada para fabricação de móveis de alto padrão.

A espécie foi testada no município de Araucária, PR na década de oitenta, em terreno sistematizado por terraplanagem, tendo apresentado crescimento satisfatório. Pela multiplicidade de uso desta espécie, é importante dispor de material propagativo com a qualidade genética desejável para subsidiar ações de fomento no sul do país.

O experimento foi implantado com o objetivo de comparar o comportamento silvicultural de diferentes procedências de *Acacia melanoxylon* (Tabela 1), para a região norte do Rio Grande do Sul, em área da Cooperativa Mista Tritícola de Erechim - Cotrel, no município de Erechim, RS, que se situa a 680 metros de altitude, S 27° 35` e W 52°18`. O solo da área experimental, é Latosso Roxo, Álico, horizonte A moderado, textura muito argilosa, fase floresta sub-tropical perenifólia, em relevo ondulado. O clima da região é do tipo Cfb, de acordo com Köepen. Cada procedência correspondeu a um tratamento, sendo utilizado como testemunha o material proveniente de São Francisco de Paula, RS. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com 9 tratamentos, em parcelas quadradas de 25 plantas repetidas quatro vezes. O plantio foi efetuado com espaçamento 3m x 3, com bordadura simples em todo o perímetro. Antes da implantação do experimento, a área que estava em pousio, recebeu uma gradagem pesada e uma gradagem niveladora. O plantio foi efetuado na primeira quinzena do mes de dezembro de 1996, totalizando uma área de 0,87 ha. Foi feita adubação de 100 g por cova da formulação N:P:K na proporção de 5:20:20, aplicados no momento do plantio das mudas. Em maio de 1997, foi avaliada a taxa de sobrevivência (%) de cada uma das procedências.

Os resultados preliminares (Tabela 1 e Figura 1) destacam a procedência "Lawlers Ck Nne Stroud-VIC" com 100% de sobrevivência, seguida da procedência "15 km South of Bonang - VIC" com 99%. As demais procedências apresentaram desempenho intermediário, inclusive a testemunha, "São Francisco de Paula, RS".

TABELA 1. Relação das procedências de *Acacia melanoxylon* implantadas em Erechim, RS.

Nº do Tratamento	Nº do Lote CSIRO	Procedência	Latitude Sul	Longitude Oeste	Altitude (m)	Nº de Matrizes Coletadas
01	14.176	Atherton - QLD	17° 17`	145° 26`	1.022	10
02	16.513	13.2 Km NNW Welshpool-VIC	38° 34`	146° 22`	250	10
03	18.084	Red CK Redpa-TAS	40° 55`	144° 46`	50	15
04	15.821	Ravenshoe -QLD	17°35`	145° 32`	1.000	10
05	16.272	15 Km South of Bonang-VIC	37°19`	148° 42`	300	10
06	16.725	Lawlers Ck Nne Stroud-VIC	32°11`	151° 51`	150	08
07	16.873	5 Km NE Yarrangobilly NSW	35°38`	148° 30`	1.000	04
08	17.263	Mt Mee-Sellins Rd - QLD	27°06`	152° 44`	500	09
09	CNPF	São Fco. de Paula - RS	29°26`	50° 34`	1.080	10

Sobrevivência (%)

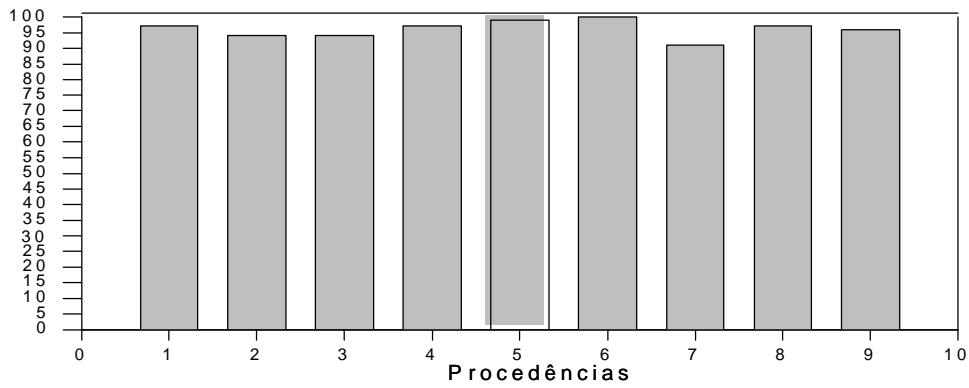


FIGURA 1. Sobrevivência das procedências de *Acacia melanoxylon* na avaliação efetuada em março de 1997.